

Com essas e outras inovações, Sassoon mudou a idéia de como os cabelos poderiam ser cortados e estilizados. Tido como um diamante multifacetado, é considerado o Picasso do mundo dos cabelos, tendo participado de eventos importantes: foi o cabeleireiro oficial dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984, e recebeu cinco mil dólares para realizar o corte de Mia Farrow no filme "O bebê de Rosemary".

### A rede Sassoon

Já consagrado, Sassoon emprestou seu nome a uma cadeia de salões situada nos Estados Unidos e no Reino Unido e a uma linha de produtos de tratamento dos fios.

A filosofia de seus salões é trabalhar o cabelo em sua forma natural. Assim, a função do hairstylist é revelar a beleza individual dos clientes por meio da geometria, com cortes e cores que interagem harmonicamente. Com a estrutura óssea, o formato do rosto e o estilo do cliente.

Nos salões, o que impera é a regra da liberdade: conheça as normas para que elas possam ser quebradas. Em uma atmosfera de aprendizado e progresso, a imagem dos cabelos envolve um misto de modernismo e de experimentação criativa, e os profissionais estão sempre de olhos abertos para a arte internacional, o design e a moda.

Seu método é disseminado pelas academias que levam o seu nome, nas quais novas gerações são guiadas pelas regras da liberdade. Os corações do sistema criativo dos cursos são Los Angeles (EUA) e Londres (Inglaterra) ■



Vidal Sassoon ainda jovem durante apresentação



Mia Farrow no filme "O bebê de Rosemary"

Vidal Sassoon é o fundador do Centro de estudos sobre anti-semitismo e xenofobia, na Universidade Hebraica, de Jerusalém. Inaugurado em 1982, SICSA (sigla em inglês) se dedica ao desenvolvimento de informações apolíticas e interdisciplinares sobre o anti-semitismo.

